



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB

Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde – SUVISA

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador – DIVAST

Núcleo de Informação em Saúde do Trabalhador - NISAT

Documento Técnico nº. 003

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO RELACIONADOS AO TRABALHO. BAHIA, 2009.¹

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar os principais resultados do registro dos agravos relacionados ao trabalho (ART): LER/DORT, Transtorno Mental, Dermatoses Ocupacionais, Pneumoconioses, PAIR-Perda Auditiva Induzida por Ruído, Intoxicações Exógenas Ocupacionais, Acidente de Trabalho Grave com óbito e Acidente de Trabalho com material Biológico, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), da Bahia, em 2009.

Foi avaliado o banco de dados do SINAN encaminhado a DIVAST/CESAT pela Diretoria de Informação em Saúde – DIS/SESAB em setembro/2011, contendo registros de ART de todo o estado investigados no ano de 2009. Utilizou-se o *software* TABNET para a tabulação dos dados de notificação de casos confirmados.

RESULTADOS

Foram notificados, no SINAN, 3.054 agravos relacionados ao trabalho em todo o estado, em 2009. Comparado ao ano de 2008, em que foram notificados 2.149 agravos, verifica-se um aumento no número de registros de 0,14%.

Destaca-se a área de abrangência do Cerest de Salvador, com o maior número de notificações (N=853), 28%, seguido pelas áreas de abrangência do Cerest de Itabuna (N=585), 19% e Teixeira de Freitas (N=248), 8% (Tabela 1).

¹ Documento Técnico elaborado por Adryanna Cardim, Sanitarista, Cátia Santos, Enfermeira, Delsuc Evangelista, Médico Sanitarista, Eliane Sales, Médica do Trabalho e João Paulo Freire, Analista de Sistema.

Tabela 1 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho, segundo as áreas de abrangência de notificação. Bahia, 2009.

Área de Abrangência	Nº. Unidades Notificantes	Nº. Municípios Notificantes	Notificações		Total	%
			Cerest	Outras Unidades		
Salvador					853	27,9
* CEREST	9	7	47	131	178	5,8
* CESAT	675	-	675	22,1
Itabuna	23	9	116	469	585	19,2
Teixeira de Freitas	6	5	169	79	248	8,1
Vitória da Conquista	6	4	100	127	227	7,4
Barreiras	11	7	27	174	201	6,6
Camaçari	6	5	99	98	197	6,5
Santo Antônio de Jesus	22	9	152	17	169	5,5
Itaberaba	15	13	116	10	126	4,1
Feira de Santana	12	9	72	53	125	4,1
Jequié	15	8	96	15	111	3,6
Juazeiro	12	3	6	97	103	3,4
Jacobina	7	5	-	-	47	1,5
Alagoinhas	24	11	-	-	39	1,3
Conceição do Coité	24	14	16	7	23	0,8
Total	192	109	1.691	1.277	3.054	100,0

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/ DIS/SESAB/BA

Tabela 1.1 – Número atual de Unidades Sentinela por área de abrangência de CEREST, segundo condição de notificação. Bahia, 2009.

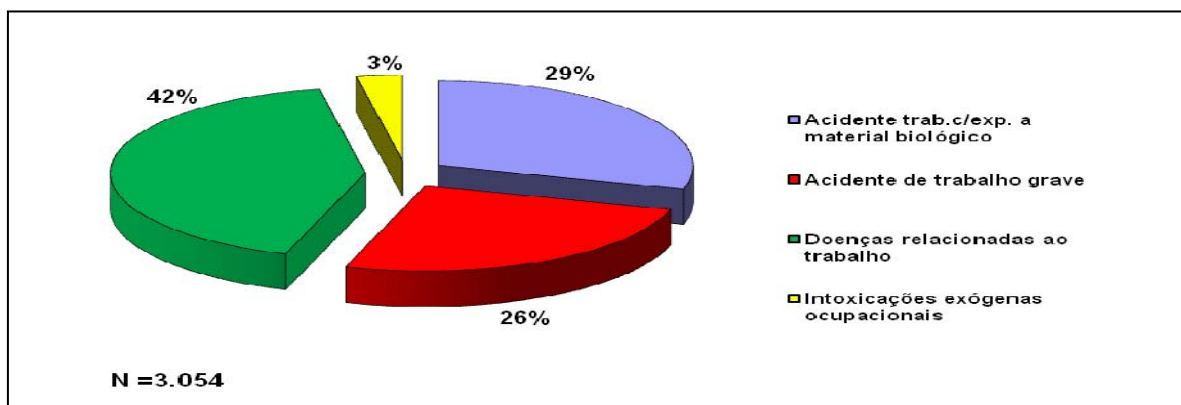
Cerest	Total de Unidades Sentinela	Unidades Sentinela Notificantes	
		N	%
Alagoinhas	76	6	7,8
Barreiras	21	9	42,8
Camaçari	18	2	11,1
Conceição do coité	8	2	25,0
Feira de Santana	24	5	20,8
Itaberaba	29	4	13,7
Itabuna	56	10	17,8
Jacobina	37	5	13,5
Jequié	30	3	10,0
Juazeiro	24	7	29,1
Salvador	23	5	21,7
Santo Antonio de Jesus	19	4	21,0
Teixeira de Freitas	31	11	35,4
Vitoria da Conquista	63	11	17,4
Total	459	84	18,3

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/COGER/DIVAST/ DIS/SESAB/BA

Os municípios que mais notificaram Acidentes Relacionados ao Trabalho, de acordo com a respectiva área de abrangência das Macrorregiões foram: CENTRO-LESTE, Feira de Santana (N=455) e Itaberaba (N=118); CENTRO-NORTE, Jacobina (N=63); EXTREMO-SUL, Teixeira de Freitas (N= 217); LESTE, Salvador (N=877), Camaçari (N=180) e Santo Antonio de Jesus (153); NORTE, Juazeiro (N=139); OESTE, Barreiras (N=116); SUDOESTE, Vitória da Conquista (N=235); SUL, Itabuna (N=552) e Jequié (N=106) (Anexo 1).

Entre os ART registrados, predominaram as doenças (N=1.285), seguidas pelos Acidentes de Trabalho com Material Biológico (N=899), Acidente de Trabalho Grave (N=782), Intoxicações Exógenas (N= 88) (Gráfico 1). Esses três últimos agravos, considerados acidentes de trabalho típicos, corresponderam a 58% dos registros de agravos relacionados ao trabalho, no SINAN.

Gráfico 1 - Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo o tipo. Bahia, 2009.



Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/ COGER/DIVAST/ DIS/SESAB/BA

Analisando-se separadamente os casos de doenças e de Acidentes de Trabalho, LER/DORT representaram a maioria das patologias notificadas (91,8%). Residualmente outras doenças foram registradas, dentre elas, Transtorno Mental (3,1%), Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAIR (2,3%), Dermatoses Ocupacionais (2,1%) e Pneumoconioses (0,5%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Doenças do Trabalho registradas no SINAN, segundo tipo e sexo. Bahia, 2009.

Tipo	Sexo				Total	%
	Masculino	%	Feminino	%		
LER DORT	562	87,8	618	95,8	1.180	91,83
Transtorno Mental	21	3,3	19	2,9	40	3,11
PAIR	29	4,5	1	0,2	30	2,33
Dermatoses Ocupacionais	21	3,3	7	1,1	28	2,18
Pneumoconiose	7	1,1	-	-	7	0,54
Total	640	100	645	100	1.285	100,00

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/COGER/DIVAST/ DIS/SESAB/BA

Para o cálculo da incidência de Acidente de Trabalho Grave considerou-se no numerador o número de casos registrados no SINAN e para o denominador utilizou-se a população economicamente ativa (PEA-IBGE) dos municípios que notificaram pelo menos um caso. A incidência de acidente de trabalho grave foi de 1,2 por 10.000 integrantes da PEA, no estado (Tabela 3). Todavia, quando utilizados os registros da Previdência Social, a incidência de acidentes de trabalho registrados foi de 115 por 10.000 trabalhadores com carteira assinada, na Bahia.

Não obstante, o registro de acidente de trabalho no SINAN restringe-se aos tipos mais graves, ainda assim a diferença observada é considerável. Situação similar a dos acidentes de trabalho ocorre no aspecto referente às doenças relacionadas ao trabalho. Com os dados do SINAN, a incidência estimada de 3,2 por 10.000. Já os dados da Previdência mostram uma incidência de 44 por 10.000. Essas diferenças evidenciadas entre o SINAN e o Sistema de Informação da Previdência Social vêm se ampliando, se considerado o ano anterior, o que pode ser atribuído à modificação na sistemática de estabelecimento do nexo entre agravo e trabalho ocorridos no Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, que culminou com um aumento no reconhecimento desses agravos neste órgão.

Quanto ao registro de doenças do trabalho, destaca-se, a macro Leste (4,8 por 10.000), em contraposição com as macro Nordeste e Oeste que apresentaram incidência zero. As maiores incidências de acidentes de trabalho (AT) graves encontram-se nas macros Sul (7,47 por 10.000) e Oeste (9,33 por 10.000) (Tabela 3). Essas macros também apresentaram as maiores taxas de mortalidade por AT, considerando os dados da Previdência Social.

Tabela 3 – Coeficientes de incidência* de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) e acidentes de trabalho (AT) grave por Macrorregional de notificação. Bahia, 2009.

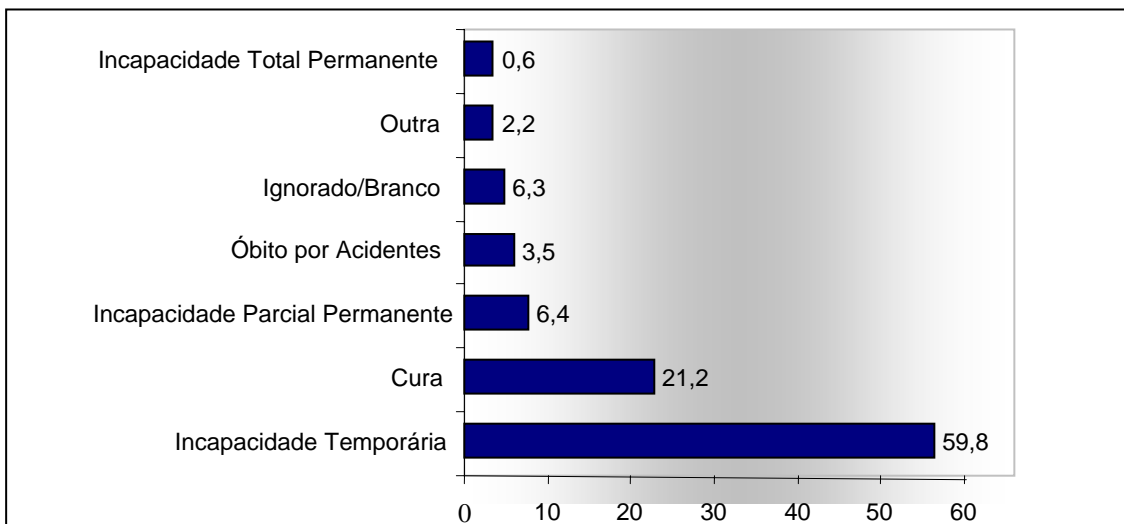
Macrorregional Notificação	Casos de DRT (N)	Coef. Incidência DRT (por 10.000)	Casos de AT Grave (N)	Coef. Incidência AT Grave
Centro-Leste	175	3,45	29	0,57
Centro-Norte	1	0,05	2	0,11
Extremo Sul	11	0,42	119	4,56
Leste	894	4,61	119	0,61
Nordeste	-	-	4	0,29
Norte	2	0,07	2	0,07
Oeste	-	-	161	9,33
Sudoeste	85	2,3	14	0,38
Sul	117	2,63	332	7,47
Total	1.285	2,98	782	1,82

* Incidência por dez mil integrantes da PEA dos municípios que notificaram pelo menos um caso.

Fonte: SINAN. Dados fornecidos pela Diretoria de Informações em Saúde (DIS/SESAB) IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dentre os acidentes graves registrados, 59,8% evoluíram para Incapacidade Temporária e 21,2% para Cura. Já 3,5%, referente a 27 casos, resultaram em Óbito e cinco trabalhadores (0,6%) apresentaram Incapacidade Total Permanente (Gráfico 2). Enquanto foram registrados apenas 27 casos de acidente com óbito no SINAN em 2009, na Previdência foram notificados 118 óbitos em 2009. Depreende-se que mesmo com a possibilidade de maior notificação, considerando que abrange toda a população trabalhadora, independente de vínculo empregatício, o SINAN ainda não apresenta sinais de uma cobertura eficiente, mesmo em relação aos casos de óbito, condição verificada pela cobertura de apenas 22,8% quando comparados aos dados da Previdência Social.

Gráfico 2 – Acidentes de trabalho graves (%) registrados no SINAN (N= 782), segundo a evolução. Bahia, 2009.



Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/ COGER/DIVAST/ DIS/SESAB/BA

No tocante as características sócio-demográficas dos trabalhadores que tiveram registro de ART, houve uma distribuição bastante similar entre os sexos, 52,23% foram homens e 47,7%, mulheres. Em relação à idade, 94% encontravam-se na faixa etária dos 20 aos 59 anos. As notificações em menores de 10 anos provavelmente são decorrentes de erros no registro. Quanto à variável raça, cerca de 69% eram pardos ou negros. No aspecto referente à situação no mercado de trabalho, 54,29% eram empregados registrados, seguidos pelos desempregados (7,83%) e autônomos (5,14%) (Tabela 4).

Tabela 4 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho (N=3.054), segundo características sócio-demográficas dos trabalhadores. Bahia, 2009.

Características	N	%
<i>Sexo</i>		
Masculino	1.595	52,23
Feminino	1.459	47,77
<i>Faixa Etária (anos)</i>		
<1 Ano	36	1,18
1-4	3	0,10
5-9	3	0,10
10-14	4	0,13
15-17	26	0,85
18-19	41	1,34
20-39	1.563	51,18
40-59	1.313	42,99
60 e +	65	2,13
<i>Raça</i>		
Parda	1.635	53,54
Negra	466	15,26
Branca	440	14,41
Amarela	33	1,08
Indígena	10	0,33
Em branco/Ignorado	470	15,39
<i>Situação no mercado de trabalho</i>		
Empregado registrado	1.658	54,29
Desempregado	239	7,83
Autônomo	157	5,14
Empregado não registrado	222	7,27
Servidor público estatutário	231	7,56
Servidor público celetista	94	3,08
Trabalhador temporário	67	2,19
Trabalhador avulso	158	5,17
Aposentado	10	0,33
Cooperativado	9	0,29
Empregador	6	0,20
Outra	106	3,47
Em branco/Ignorado	97	3,18

No que tange à distribuição dos casos notificados segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), a Administração Pública (4,2%), as Atividades de Atendimento Hospitalar (3,2%), Transporte Rodoviário de Passageiros Urbano (2,1%), e Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços) (1,9%) foram os ramos de atividades mais freqüentes. No ano de 2008, o percentual de “Ignorado” foi de 49,4%; já em 2009 esse percentual aumentou para 61,9%, evidenciando dificuldades para o registro adequado deste dado que é de importância fundamental para a análise do perfil da saúde do trabalhador. (Tabela 5).

Tabela 5 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE, 1.0). Bahia, 2009.

CNAE	N	%
Administração pública em geral	129	4,2
Atividades de atendimento hospitalar	98	3,2
Transporte rodoviário de passageiros, regular, urbano	65	2,1
Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	58	1,9
Outras at. de serviços prestados princ. as empresas, não especificadas anteriormente	34	1,1
Bancos comerciais	25	0,8
Bancos múltiplos (com carteira comercial)	24	0,8
Fabricação de calçados de couro	23	0,8
Atividades de atenção ambulatorial	22	0,7
Transporte rodoviário de passageiros, regular, não urbano	20	0,7
Obras de montagem	17	0,6
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	17	0,6
Limpeza urbana e esgoto e atividades relacionadas	15	0,5
Outras atividades de informática, não especificadas anteriormente	14	0,5
Comercio varejista de mercadorias em geral	13	0,4
Agricultura e serviços relacionados	12	0,4
Estabelecimentos hoteleiros	12	0,4
Atividades de atendimento a urgências e emergências	12	0,4
Restaurantes e estabelecimentos de bebidas, com serviço completo	11	0,4
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	11	0,4
Atividades de apoio à administração pública	11	0,4
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor	9	0,3
Ensino fundamental	9	0,3
Outras	503	16,5
Não se Aplica/Ignorada	1.890	61,9
Total	3.054	100

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/ COGER/DIVAST/ DIS/SESAB/BA

Quanto às notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo Ocupação, em 2009, verifica-se que trabalhadores na condição de Técnico-auxiliares de Enfermagem predominaram com aproximadamente 17,4%, seguida de Trabalhadores nos Serviços de Manutenção (4,8%), Trabalhadores Agropecuários (4,8%) e Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria (4,5%) (Tabela 6).

Tabela 6 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo ocupação. Bahia, 2009.

OCUPAÇÃO	N	%
Técnicos/auxiliares de enfermagem	531	17,39
Trabalhadores nos serviços de manutenção	146	4,78
Trabalhadores na exploração agropecuária em geral	146	4,78
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	136	4,45
Escriturários em geral, agentes, assistentes	78	2,55
Motoristas de ônibus urbanos/metropolitanos	75	2,46
Enfermeiros	62	2,03
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	56	1,83
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	53	1,74
Trabalhadores dos serviços domésticos em geral	49	1,60
Trabalhadores de acabamento de calçados	48	1,57
Motoristas de veículos de cargas em geral	48	1,57
Trabalhadores de montagem de estruturas de ma	46	1,51
Desempregados Crônicos	46	1,51
Ocupações Especiais (estudante)	43	1,41
Cozinheiros	42	1,38
Caixas e bilheteiros (exceto caixa de banco)	39	1,28
Ajudantes de obras civis	39	1,28
Mantenedores de edificações	36	1,18
Técnicos de odontologia	34	1,11
Escriturários de serviços bancários	34	1,11
Motociclistas e ciclistas de entregas rápidas	32	1,05
Alimentadores de linhas de produção	31	1,02
Cirurgiões-dentistas	28	0,92
Agentes comunitários de saúde	28	0,92
Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	28	0,92
Trabalhadores de apoio à agricultura	27	0,88
Trabalhadores de caldeiraria e serralheria	27	0,88
Mecânicos de manutenção de veículos automotores	27	0,88
Operadores de máquinas a vapor e utilidades	26	0,85
Médicos	24	0,79
Auditores fiscais do trabalho	21	0,69
Garçons em geral	21	0,69
Presidiário (pessoas conf.inst.penais, menores idade)	21	0,69
Operadores de telemarketing	20	0,65
Outras	861	27,44
Ignorada	45	1,47
Total	3.054	100,00

Fonte: SINAN/Diretoria de Informações em Saúde/ COGER/DIVAST/ DIS/SESAB/BA

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que a cobertura do SINAN para os agravos relacionados ao trabalho ainda é insuficiente e inadequada no estado da Bahia. Apesar de diferenças importantes relativas à situação de vínculo dos trabalhadores analisados, ainda é grande o déficit de cobertura do SINAN em relação aos dados da Previdência Social. Neste estudo observou-se 22,8% de cobertura e um déficit de registro de 77,2% em relação a realidade de notificação dos trabalhadores na Previdência.

Deste modo, observa-se que, com a grande sub-notificação desses dados, a utilização destas informações torna-se precária e compromete-se a expectativa de uso dos mesmos para o planejamento, gestão e vigilância à saúde dos trabalhadores. Evidencia-se uma falta de notificação de agravos relacionados ao trabalho no SINAN, no estado, principalmente quando se analisam os dados da Previdência Social para os acidentes de trabalho com óbito, que apresenta um valor quase quatro vezes maior que o SINAN.

Além da precariedade da cobertura identificada no SINAN, a qualidade dos dados contidos nas fichas de notificação ainda é bastante deficiente. Em termos regionais as macrorregiões que estão sem registros de agravos denotam possíveis problemas na notificação. Ao mesmo tempo a qualidade dos dados contidos nas fichas ainda prescinde de melhorias substanciais.

Considerando que 1- já houve treinamento das equipes dos Cerest e que muitos já foram capacitadas para investigação destes agravos; 2- os acidentes de trabalho com óbito, diversamente de outros agravos, são eventos raros, portanto a sua investigação não demandaria tempo extraordinário, nem número significativo de profissionais da equipe técnica, tampouco logística impraticável; 3- não há maiores dificuldades para o reconhecimento do nexos deste agravo com o trabalho; 4- não existem empecilhos para estes agravos chegarem ao conhecimento das unidades sentinelas, visto que a sua divulgação nos locais de ocorrência é ampla, em decorrência da gravidade da situação; e 5 - não é plausível que a não investigação dos óbitos em todos os casos decorram da não permissão da entrada da equipe técnica nos locais de trabalho; Deste modo, há necessidade de avanços para a busca da eficiência deste sistema de notificação e o cumprimento dos seus fluxos. As equipes por sofrerem mudanças precisam ser retreinadas, os treinamentos devem acessíveis aos técnicos com metodologias adequadas. Vale ressaltar que a estratégia recentemente implementada pela DIVAST, de treinamento de multiplicadores para aperfeiçoar o uso do SINAN poderá impactar nos fatores citados acima.

Ainda assim, recomenda-se que a Coordenação de Gestão da Rede do CESAT e as DIRES se mantenham investigando as causas da baixa cobertura da notificação dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN, em especial dos acidentes de trabalho com óbito, para que providências sejam adotadas junto aos Cerest e Dires, no sentido de trazer suporte e melhorias para o cumprimento de boas práticas voltadas a área de informação de forma equivalente entre os municípios.

Anexo 1

Notificações de agravos relacionados ao trabalho por Macro, segundo município de notificação. Bahia, 2009

Macro Região/Mun. Notificação	Acid. Trab.	DRT	Intox. Exóg. Ocupacionais	Total
CENTRO-LESTE	86	175	13	274
. Araci	4	-	-	4
. Barrocas	2	-	-	2
. Boninal	1	-	-	1
. Bonito	1	-	-	1
. Conceição do Coité	3	13	-	16
. Feira de Santana	44	60	7	111
. Iaçú	5	-	-	5
. Ipecaetá	1	-	-	1
. Itaberaba	13	102	3	118
. Itaeté	1	-	-	1
. Nova Fátima	2	-	-	2
. Rafael Jambeiro	2	-	-	2
. Riachão do Jacuípe	4	-	-	4
. Santo Estevão	-	-	3	3
. Serra Preta	2	-	-	2
. Tucano	1	-	-	1
CENTRO-NORTE	41	1	5	47
. Caldeirão Grande	-	1	-	1
. Canarana	5	-	-	5
. Capim Grosso	2	-	-	2
. Ibipeba	1	-	-	1
. Ibititá	2	-	-	2
. Irecê	19	-	3	22
. João Dourado	1	-	-	1
. Mairi	3	-	1	4
. Mirangaba	1	-	-	1
. Morro do Chapéu	3	-	-	3
. Mulungu do Morro	-	-	1	1
. São Gabriel	1	-	-	1
. Serrolândia	3	-	-	3
EXTREMO-SUL	230	11	7	248
. Alcobaça	1	-	-	1
. Belmonte	1	-	4	5
. Eunápolis	7	-	-	7
. Guaratinga	-	-	1	1
. Itamaraju	27	-	1	28
. Medeiros Neto	4	-	-	4
. Mucuri	2	-	-	2
. Nova Viçosa	9	-	-	9
. Porto Seguro	18	-	-	18
. Santa Cruz Cabrália	3	-	-	3
. Teixeira de Freitas	158	11	1	170
LESTE	308	894	17	1.219
. Amargosa	11	-	-	11
. Cabaceiras do Paraguaçu	1	-	-	1
. Camaçari	6	93	-	99
. Candeias	5	-	-	5
. Dias D'Ávila	87	-	1	88

. Governador Mangabeira	1	-	-	1
. Lauro de Freitas	6	-	-	6
. Madre de Deus	1	-	-	1
. Mata de São João	3	-	-	3
. Mutuípe	3	-	-	3
. Salvador	138	692	16	846
. Santo Antônio de Jesus	44	109	-	153
. Simões Filho	2	-	-	2
NORDESTE	37	-	3	40
. Ajustina	-	-	2	2
. Alagoinhas	22	-	-	22
. Catu	7	-	1	8
. Crisópolis	1	-	-	1
. Entre Rios	2	-	-	2
. Itapicuru	2	-	-	2
. Rio Real	2	-	-	2
NORTE	78	2	24	104
. Abaré	-	-	1	1
. Campo Formoso	4	-	-	4
. Curaçá	1	-	-	1
. Juazeiro	41	2	21	64
. Paulo Afonso	9	-	-	9
. Pilão Arcado	2	-	-	2
. Senhor do Bonfim	21	-	-	21
. Sento Sé	-	-	1	1
OESTE	193	-	8	201
. Baianópolis	-	-	1	1
. Barreiras	71	-	-	71
. Bom Jesus da Lapa	6	-	-	6
. Formosa do Rio Preto	9	-	4	13
. Ibotirama	1	-	-	1
. Luís Eduardo Magalhães	68	-	1	69
. Santa Rita de Cássia	7	-	-	7
. São Desidério	25	-	2	27
. Wanderley	6	-	-	6
SUDOESTE	135	85	7	227
. Barra da Estiva	-	-	1	1
. Bom Jesus da Serra	2	-	-	2
. Botuporã	2	-	1	3
. Brumado	3	-	-	3
. Dom Basílio	1	-	-	1
. Guanambi	9	-	-	9
. Itapetinga	1	-	-	1
. Itororó	2	-	-	2
. Matina	-	-	1	1
. Mortugaba	1	-	-	1
. Poções	6	-	-	6
. Tanhaçu	1	-	-	1
. Tremedal	2	-	-	2
. Vitória da Conquista	105	85	4	194
SUL	579	117	5	701
. Brejões	2	-	-	2
. Buerarema	1	-	-	1
. Camacan	4	-	-	4
. Coaraci	6	-	-	6
. Ilhéus	56	6	1	63
. Ipiaú	2	-	-	2

. Iramaia	1	-	-	1
. Itabuna	462	31	-	493
. Itagi	2	-	-	2
. Itagiba	1	-	-	1
. Itaquara	-	-	2	2
. Itiruçu	1	-	-	1
. Jaguaquara	1	-	2	3
. Jequié	18	79	-	97
. Jussari	2	-	-	2
. Piraí do Norte	8	-	-	8
. Uma	7	-	-	7
. Valença	-	1	-	1
Total	1.687	1.285	89	3.054